

AEROPORTO DE LISBOA COM NOVO TERMINAL E ÁREA COMERCIAL

«O novo terminal internacional e de **transferência** de passageiros, que entrou ao serviço esta quarta-feira (precisamente 1 ano após outra grande inauguração, a da ligação por metro à Portela), fica no seguimento das lojas francas e contempla uma nova zona comercial e de lazer, marcada por um design moderno e aberturas para luz natural. No espaço agora inaugurado, informa o Aeroporto de Lisboa, encontram-se novas áreas de **controlo de passaportes para chegadas e partidas, área de rastreio de segurança para passageiros em transferência, mais portas de desembarque para passageiros oriundos de aeronaves estacionadas em posições de estacionamento remotas e uma ampliação da sala de recolha de bagagem e do sistema de tratamento de bagagem de partidas, chegadas e transferências.** "É o novo aeroporto de Lisboa", disse o secretário de Estado dos Transportes, Sérgio Monteiro, que visitou o espaço, esta quarta-feira, rejeitando totalmente a necessidade de construir um novo aeroporto a curto prazo. O Governo deixou de olhar para a Portela como uma "infra-estrutura temporária", explicou. "Passou a ser uma infra-estrutura central, aquela que gera mais cash-flow [fluxo de tesouraria] no conjunto dos aeroportos." Segundo o governante, o aeroporto tem capacidade para crescer para além dos 18 milhões de passageiros, previstos para 2017. O desenvolvimento da nova área já estava prevista no plano de desenvolvimento iniciado em 2007 com a construção do Terminal 2, que representa um investimento total de mais de 350 milhões de euros na expansão do aeroporto. O investimento na Portela é o que vai permitir, segundo o secretário de Estado, a redução das taxas aeroportuárias na Madeira e o congelamento das taxas no Porto, Faro e Açores. Na Madeira, a redução tem efeitos imediatos e "no prazo de dez anos" as taxas deverão ser iguais às praticadas em Lisboa, garantiu. O presidente do aeroporto de Lisboa, Jorge Nunes, adiantou que a próxima aposta da Portela será no mercado dos cruzeiros. "A ideia é que as pessoas cheguem de avião, entreguem o ticket da bagagem e vá depois encontrá-la já no barco, no camarote", explicou. Uma ideia que agradou a Sérgio Monteiro até porque, sublinhou, "casa muito bem" com o projecto do novo terminal de cruzeiros de Santa Apolónia. A nova área comercial chama-se Praça Lisboa e tem cerca de 2000 metros quadrados onde se incluem 17 novas lojas, nomeadamente âncoras como o espaço FNAC, um café Starbucks ou a primeira loja na Península Ibérica da Victoria's Secret. A zona, na área restrita de partidas do Aeroporto de Lisboa, é reservada a passageiros com cartão de embarque. Segundo comunicado do aeroporto, a expansão leva à criação de "mais de uma centena de novos postos de trabalho e um volume de vendas estimado de 15 milhões de euros por ano". "Quem embarca no terminal 1, vê agora amplamente reforçada a oferta em moda e acessórios, joalheria, livraria, brinquedos, perfumaria, cosmética, cafetaria e mercearia gourmet", sublinham. É um aumento em 80%, sublinham, da área dedicada a retalho especializado. Além das referidas, há lojas da Accessorize, Desigual, Dreams Gourmet, Geox, Hediard (primeira loja em Portugal), Imaginarium, L'Occitane, Pandora, Springfield, Sunglass Hut, Swarovski, Swatch, Tumi e Women' Secret.»

artigo publicado no jornal "[Público](#)"
(17 Julho 2013)